

PALÁCIO DO PLANALTO, BRASÍLIA, DF, 27 DE MAIO DE 1998

*Senhor Ministro Paulo Renato; Senhor representante da Coca-Cola; Primeiros alunos e primeiras alunas que aqui se encontram; Senhoras e Senhores,*

Eu não tenho nada senão que agradecer a presença de vocês aqui e dizer que...

Como é seu nome?

*Aluno:* Misael.

*Presidente:* O Misael já disse o que era, realmente, importante de ser dito: temos de levar adiante a educação, temos que ser os melhores alunos. Não precisa ser o primeiro, não. Às vezes, depende de certas circunstâncias. Tem é que trabalhar, fazer o dever de casa, ser bom aluno, estar entre os melhores.

E acho, também, que é importante que vocês, que ganharam essa visita à França, aproveitem bastante lá, visitem também os museus, porque vale a pena. Não fiquem só no campo, mas fiquem principal-

mente no campo e torcendo. E torcendo e dando energia, dando coragem aos nossos jogadores, para que nós possamos, realmente, mais uma vez, fazer bonito.

E quem está em uma luta, como é um jogo de futebol, uma luta simbólica, mas importante, precisa de apoio, precisa sentir a energia dos outros, para que a coisa possa avançar. É como quem está na política: se os outros não apóiam, não há o que fazer. Temos que estar juntos. Temos que estar sempre juntos.

E, nesse momento em que vocês vão estar lá, em Paris, vocês estarão pensando no Brasil e pensando nos jogadores e pensando que nós temos que fazer gol. Tem que jogar bonito, é claro. Mas a beleza se complementa quando vem a vitória.

E nós temos muitas condições para vencer se nós tivermos humildade de fazer bons treinamentos, de trocar os que não estiverem desempenhando bem, de se deixar de lado um pouco, quando for o caso – não me refiro aos jogadores, mas em geral –, a vaidade, deixar de lado. Estrelismo, às vezes, atrapalha. Atrapalha em tudo. Atrapalha no futebol também.

E o nosso pessoal é treinado. Alguns deles já são até veteranos. Alguns deles são craques mundiais. Mas o que vai, realmente, garantir a vitória são vocês. É a presença brasileira, a presença dessa moçada bonita, estudiosa. Isso é que garante a vitória e a continuidade de um Brasil cada vez melhor.

É tudo que nós queremos. O Ministro Paulo Renato é um dos que mais têm entusiasmo pelo Brasil para a questão da educação – educação na escola primária, educação em geral. Já fizemos algumas coisas. Vamos fazer outras. Vamos ter confiança, porque isso é que acho que é a palavra fundamental do Brasil de hoje: temos que confiar. Confiar no Brasil, confiar em nós mesmos, jogar em conjunto, olhar para frente, ver que nós temos futuro.

Vocês, então, imaginem, têm um futuro radioso. Vão entrar no próximo século com toda a tranqüilidade. E temos que construir, desde agora, as condições para que o próximo século seja melhor que o século que está indo embora, para que vocês possam se beneficiar disso.

Acho que essa iniciativa da Coca-Cola foi boa. É uma coisa que motiva. É preciso que haja uma parceria crescente entre as empresas, o Governo e a sociedade, para que nós possamos, em conjunto, mudar o Brasil.

E o que nos deixa cheios de entusiasmo é vê-los aqui tão bem dispostos. Aproveitem bem. Só não vão poder fazer uma coisa que um pouquinho eu gosto: tomar um vinhozinho, porque, senão, não vão ter a possibilidade de estar ali, tão firmes na torcida, na hora que é necessário. Então, nessa hora, nem vinho. Não vou dizer o que beber, porque vão dizer que é propaganda.

Muito obrigado, boa sorte para vocês.

